

# META 4

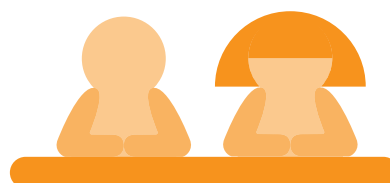
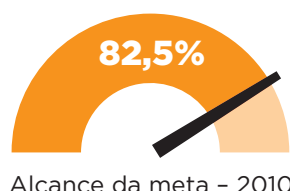
Acesso à Educação Especial Inclusiva

Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

## INDICADOR 4A

Percentual da população de **4 a 17 anos** com Deficiência, TGD, Altas Habilidades ou Superdotação, que frequenta a escola no Brasil

Meta  
**100%**

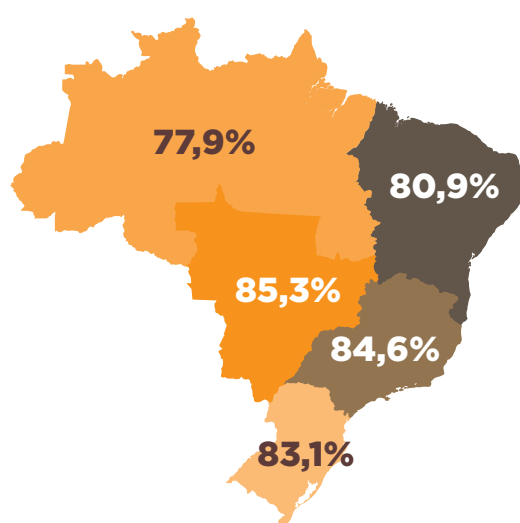


Um total de

**82,5%**

crianças e adolescentes com deficiência, em idade escolar, frequentavam a escola em 2010, quantitativo ainda distante da universalização do acesso à educação básica.

### Por região - 2010



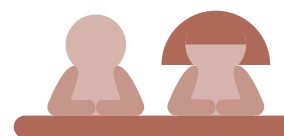
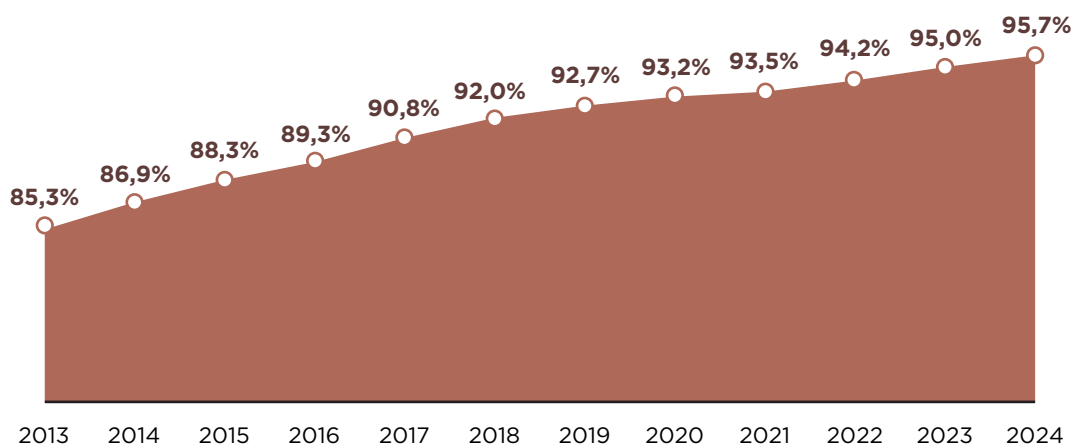
**897.114 mil de crianças e adolescentes frequentavam a escola**

Nas regiões, o acesso escolar de pessoas com deficiência varia, em 2010. Centro-Oeste com o maior número, 85,3%, e o Norte com o menor, 77,9%.

## INDICADOR 4B

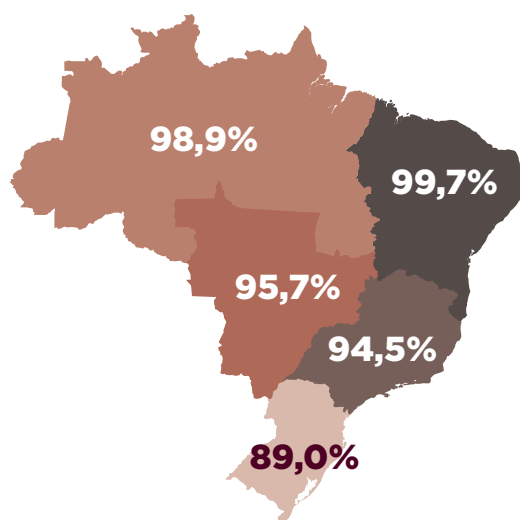
Percentual de matrículas em classes comuns da educação básica de alunos de **4 a 17 anos** de idade com Deficiência, TGD e Altas Habilidades ou Superdotação no Brasil

**Meta  
100%**



Crescimento de **10,4 p.p.** do percentual de matrículas do público-alvo da educação especial (PAEE) em classes comuns, no decênio.

### Por região - 2024



### Variação de 2013 a 2024

**Brasil ↑ 10,4 P.P.**

↑ **5,2 P.P.** Nordeste    ↑ **5,3 P.P.** Norte    ↑ **11,5 P.P.** Sul    ↑ **13,1 P.P.** Sudeste    ↑ **8,0 P.P.** Centro-Oeste

## DESIGUALDADES

### Localização

● Urbana

● Rural



2013

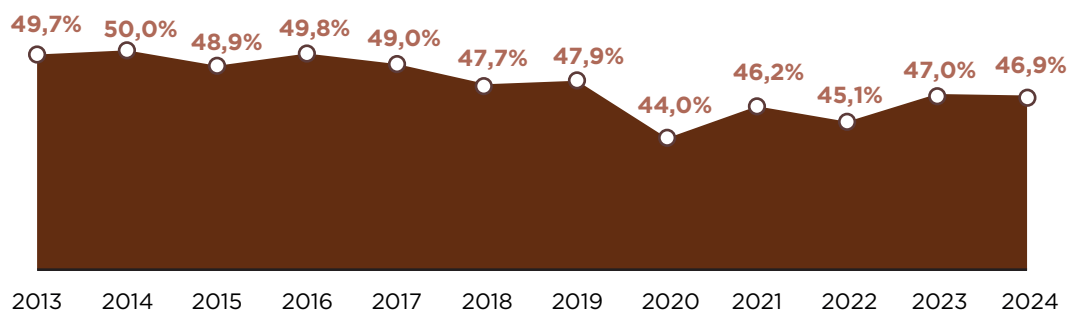
2024

- > A região Sudeste apresentou o maior crescimento com 13,1 p.p., seguida das regiões Sul e Centro-Oeste, com crescimentos de 11,5 e 8 p.p. respectivamente.
- > Com exceção do Sul, em 2024, todas as regiões apresentam percentuais de matrículas do PAEE em classes comuns superiores a 94%.
- > Reduziu-se, no período, a desigualdade no percentual de matrículas do PAEE em classes comuns entre as escolas das zonas urbana e rural: de uma diferença de 14,8 p.p. em 2013 para 4,5 p.p. em 2024.

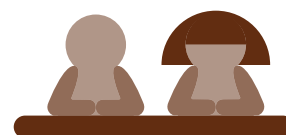
# INDICADOR 4C

Percentual de matrículas da Educação Básica de alunos de **4 a 17 anos** de idade com Deficiência, Transtornos Globais Do Desenvolvimento (Tgd), Altas Habilidades Ou Superdotação Que Recebem Atendimento Educacional Especializado No Brasil

Meta  
**100%**

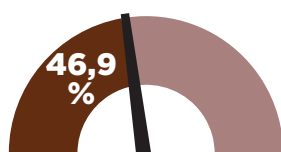
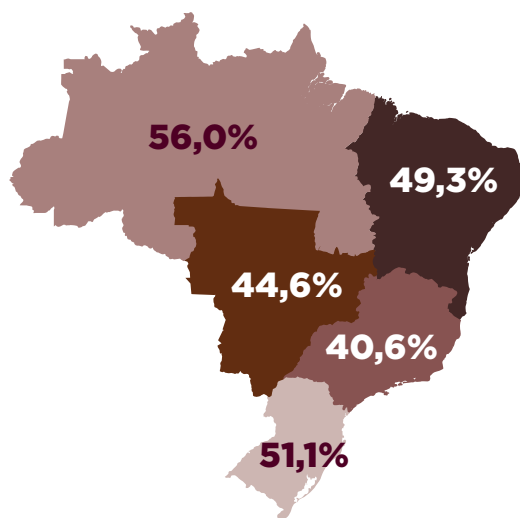


Fonte: Elaborado pela Dired/Inep com base em dados do Censo da Educação Básica/Inep (2013-2024).



Em 2024, **46,9%** dos estudantes do público-alvo da educação especial (PAEE) recebiam Atendimento Educacional Especializado, indicando uma redução de 2,8 p.p. em relação a 2013.

## Por região - 2024



Alcance da meta - 2024

## Variação de 2013 a 2024

↑ 12,4 P.P. ↑ 28,6 P.P. ↑ -14,0 P.P. ↑ -8,0 P.P. ↑ -13,1 P.P.  
Nordeste Norte Sul Sudeste Centro-Oeste

## DESIGUALDADES

### Localização

● Urbana

● Rural



2013

2024

- > Desigualdades regionais: em 2024, 56% das matrículas do PAEE na região Norte contavam com Atendimento Educacional Especializado, enquanto na Sudeste esse percentual foi 40,6%.
- > Reduziu-se significativamente a desigualdade na oferta de Atendimento Educacional Especializado entre escolas das zonas urbana e rural.